

188- CONTROLE QUÍMICO DE TREMOÇO (*Lupinus albus*) E DE NABO FORRAGEIRO (*Raphanus sativus*) NO MANEJO PARA PLANTIO DIRETO. D. Martins* e C. Chalita. *OCEPAR, Cascavel, PR e **UNESP, Jaboticabal, SP.**

Durante o inverno de 1988 foram conduzidos em campo dois ensaios, o primeiro com a cultura do tremoço e o segundo com a do nabo forrageiro, no município de Cascavel, PR, em um Latossolo Roxo distrófico, textura argilosa, com o objetivo de estudar os efeitos de alguns herbicidas sobre estas culturas, visando o seu manejo para o plantio direto de verão. Os tratamentos químicos utilizados em ambos os experimentos e suas doses em kg/ha foram: (paraquat + diuron) + 0,2% de surfactante¹ a 0,375, 0,75 e 0,375 + 0,375 em aplicação sequencial; 2,4-D amina a 1,8 e 0,9 + 0,9 em aplicação sequencial; 2,4-D amina + (paraquat + diuron) + 0,2% de surfactante² a 1,8 + 0,375 em aplicação sequencial; glyphosate a 0,54, 1,08 e 0,54 + 0,54 em aplicação sequencial; glyphosate + 2,4-D amina a 0,54 + 1,8 e 0,54 + 1,8 em aplicação sequencial. Para a cultura do tremoço testou-se também bentazon + 0,3% v/v de óleo mineral², a 0,72 e 0,36 + 0,36 em aplicação sequencial, fomesafen + 0,2% de surfactante³ a 0,25 e 0,125 + 0,125 em aplicação sequencial; lactofen a 0,24 e 0,12 + 0,12 em aplicação sequencial; (2,4-D + picloram) a 1,15 e 0,575 + 0,575 em aplicação sequencial. Na cultura do nabo forrageiro utilizou-se também glyphosate + (paraquat + diuron) + 0,2% de surfactante¹ a 0,54 + 0,375 em aplicação sequencial; (2,4D + picloram) a 0,575, 1,15 e 0,575 + 0,575 em aplicação sequencial; (2,4D + picloram) + (paraquat + diuron) + 0,2% de surfactante¹ a 0,575 + 0,375 em aplicação sequencial. Houve ainda em ambos ensaios uma testemunha sem aplicação de herbicidas. A aplicação sequencial na cultura do tremoço ocorreu seis dias após a primeira e na cultura do nabo forrageiro deu-se sete dias após. Ambas as culturas encontravam-se em florescimento quando foram aplicados os herbicidas. Para os dois ensaios adotou-se o delineamento experimental de blocos casualizados com três repetições. As parcelas experimentais foram de 10 m² (2 x 5 m). Utilizou-se um pul-

verizador costal a pressão constante de CO₂ a 2,8 kg/cm², munido de barra com bicos 80.03 e consumo de calda de 290 l/ha. A avaliação do efeito dos herbicidas foi visual e realizada aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação para ambas as culturas e também aos 35 dias para o nabo forrageiro. O controle das plantas de tremoço somente mostrou-se eficiente nas últimas avaliações e os tratamentos com o herbicida glyphosate foram os que apresentaram os melhores resultados. Os dois tratamentos mais eficientes foram glyphosate a 1,08 kg/ha com 98,3% e glyphosate + 2,4-D amina a 0,54 + 1,8 kg/ha em aplicação sequencial, com 96,7%. No controle do nabo forrageiro todos os tratamentos químicos testados mostraram-se ineficientes.

1.AGRAL 2.ASSIST 3.ENERGIC